

Inquéritos de Satisfação aplicados aos intervenientes
no Ensino Profissional no âmbito do Quadro de
Referência Europeu de Garantia de Qualidade
(EQAVET)

RELATÓRIO FINAL

Ano letivo 2022/2023



Conteúdo

1. Introdução	3
2. Inquéritos aplicados aos alunos finalistas	3
2.1 Resultados	3
3. Inquéritos aplicados aos docentes e não docentes	7
3.1 Resultados	7
3.2 Análise	9
4. Inquéritos aplicados às entidades parceiras	10
4.1 Resultados	10
4.2 Análise	12
5. Conclusão	13

1. Introdução

No âmbito do trabalho desenvolvido pela equipa EQAVET para aplicação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, procedeu-se, pela primeira vez, à aplicação de questionários de satisfação aos alunos finalistas, ao pessoal docente e não docente. Relativamente às entidades parceiras diretamente envolvidas com a formação em contexto de trabalho, foi esta a segunda vez que tais inquéritos foram aplicados.

Este instrumento procura avaliar o grau de satisfação de alguns dos stakeholders internos e externos, de modo a serem identificados os pontos fortes do desempenho do AEAG na implementação do ensino profissional, bem como as áreas onde há necessidade de introduzir processos de melhoria, com vista a alcançar resultados mais consistentes.

Tendo sido realizada no ano letivo de 22/23 a metodologia de Focus Group, a aplicação dos inquéritos de satisfação possibilitará um cruzamento interessante de informações relevantes sobre as práticas referentes ao ensino profissional.

Os inquéritos em causa foram disponibilizados, em suporte digital, à totalidade dos elementos de cada um dos 3 universos de análise: alunos finalistas; pessoal docente e não docente alocado ao ensino profissional; entidades parceiras para a realização da formação em contexto de trabalho (FCT).

2. Inquéritos aplicados aos alunos finalistas

2.1 Resultados

Responderam ao inquérito de satisfação 26 alunos finalistas, de um total de 45 alunos, 21 do Curso de Técnico de Desporto (TD), 2 do Curso de Técnico de Fotografia (TF), 14 do Curso de Técnico de Auxiliar de Saúde (TAS) e 7 do Curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI).

Os resultados obtidos para cada uma das questões são apresentados de seguida.

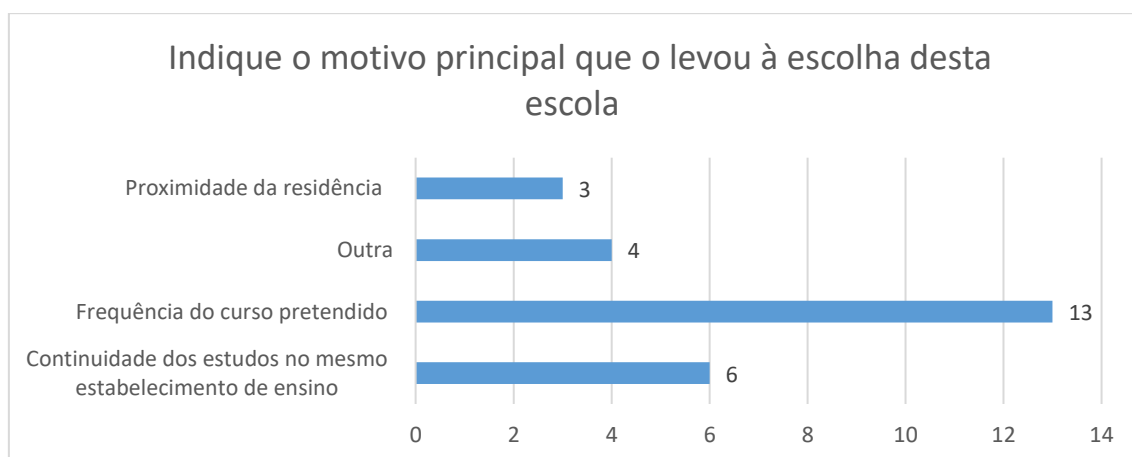


Gráfico 1

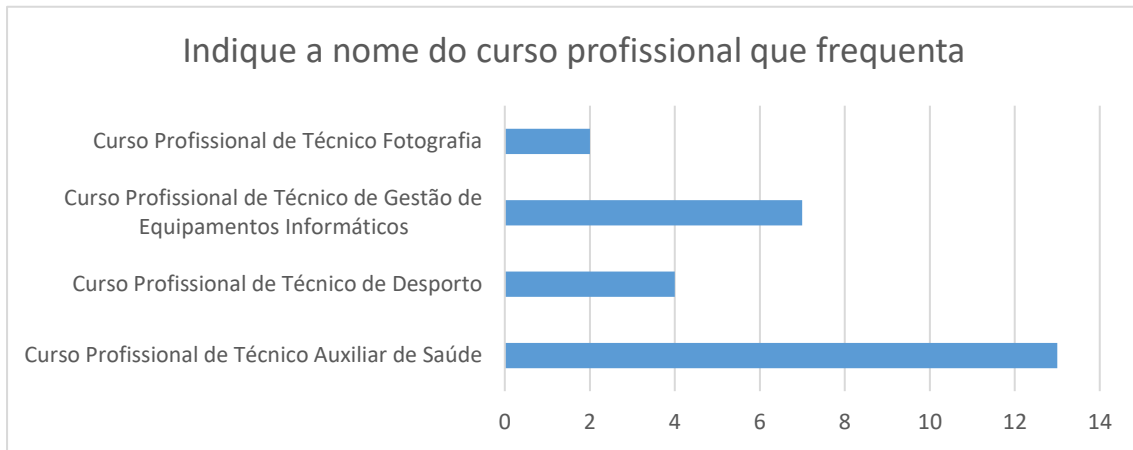


Gráfico 2

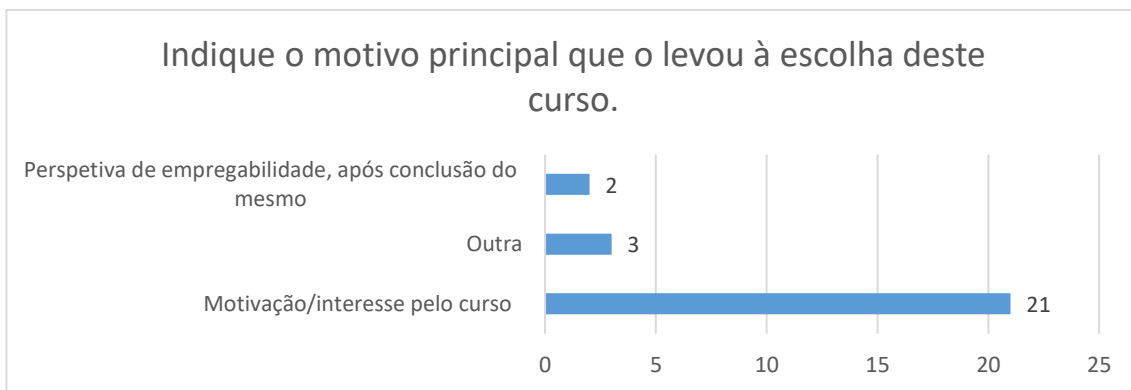


Gráfico 3

No que respeita ao processo de formação, assinale o valor que acha mais adequado:

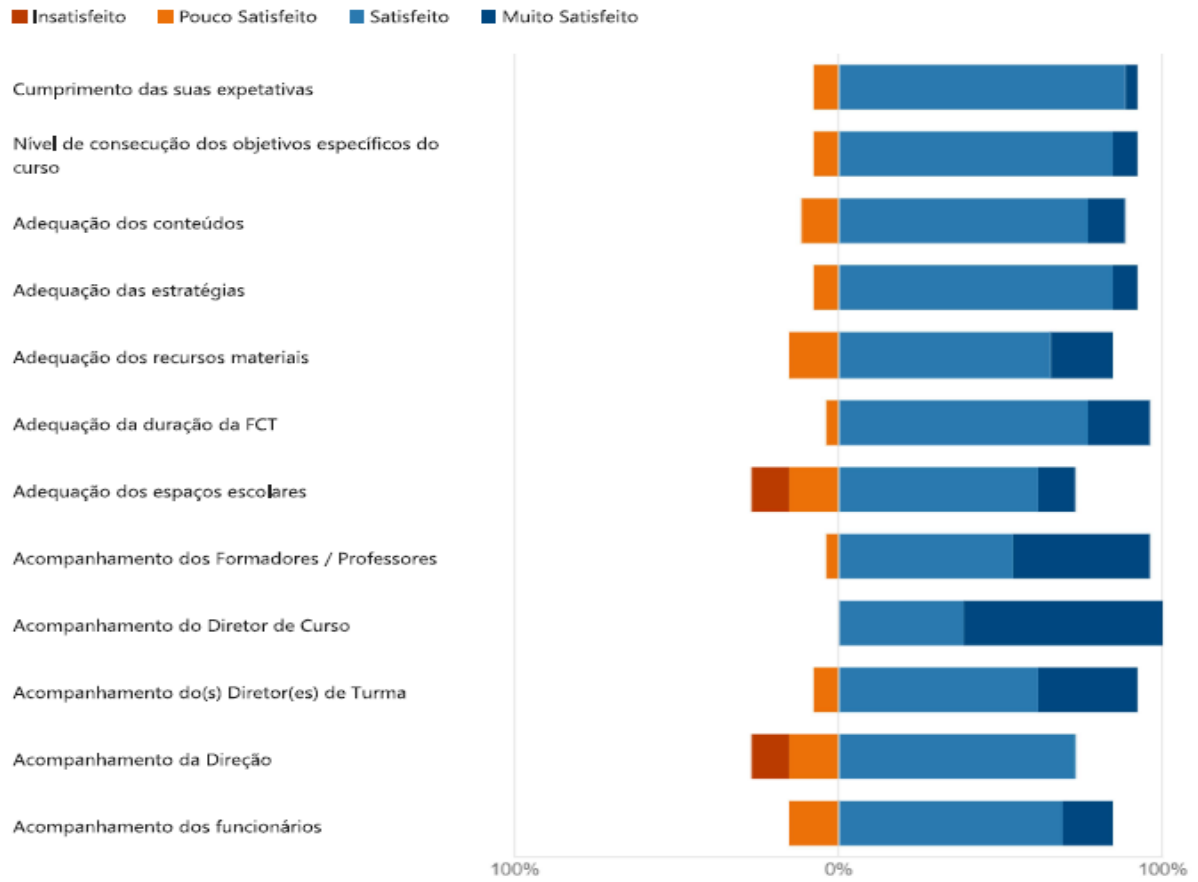


Gráfico 4

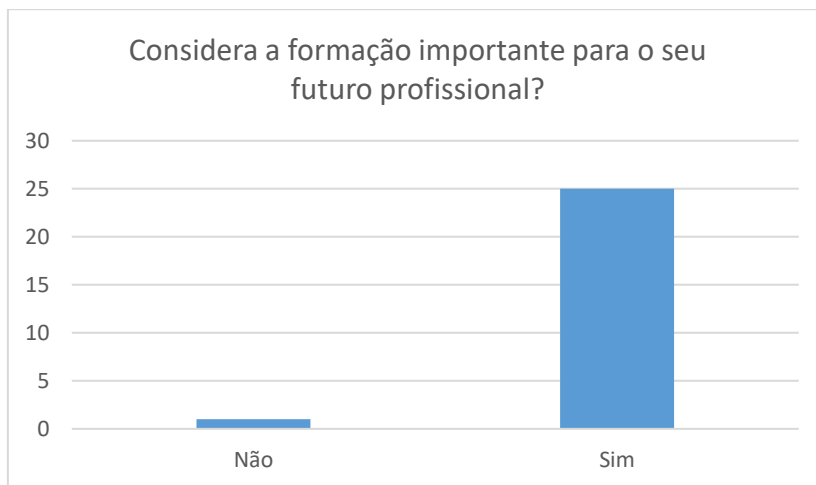
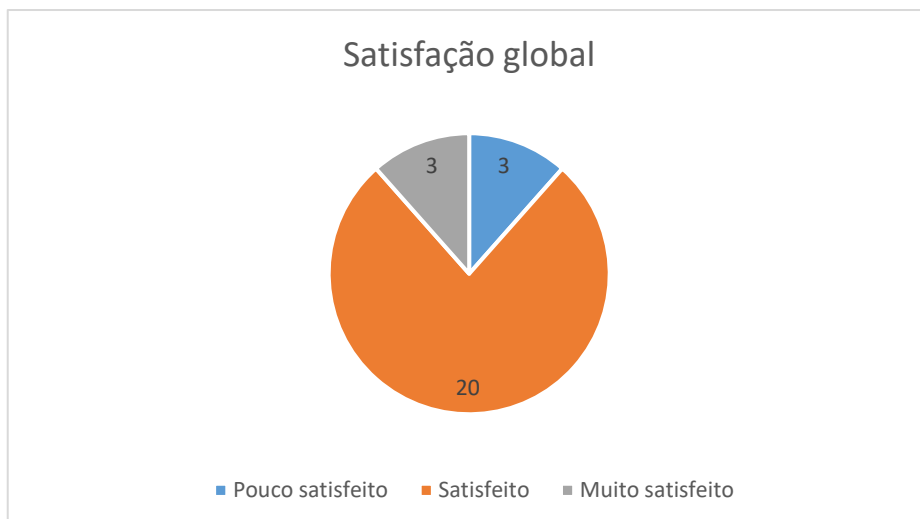


Gráfico 5



3.00
Classificação Média

Gráfico 6

As propostas de melhoria apontadas pelos alunos finalistas foram as seguintes:

- Melhor horário para algumas disciplinas;
- Ouvir mais os alunos em relações a proposta para o curso, atividades, etc;
- Melhor material de ensino e melhores condição das salas;
- Mais atividades extracurriculares;
- Novos e mais recursos para as aulas práticas;
- Mais atividades práticas;
- Conteúdos lecionados - melhorar a parte prática;
- Para a melhoria do curso profissional devíamos ter mais aulas e atividades práticas, mais visitas de estudo e palestras.
- Mais atividades práticas;
- Melhor e maior quantidade de comida!
- Melhorar os conteúdos a lecionar;
- Melhorar as atividades na sala de aula, ouvir os alunos em relação ao local de estágio, pois cada um tem o direito de ir para onde gosta;
- Mais comida na cantina, os pratos têm pouca comida;
- Organização das UFCD ao longo dos 3 anos;
- Maior amplitude material para o decorrer normal das aulas práticas;
- Melhor organização dos locais de estágio;
- Melhoria das salas de aula.

Destaca-se algum défice de participação dos alunos do Curso de Técnico de Desporto (TD), uma vez que a percentagem de respostas obtidas foi inferior a 25%. Este facto sugere a necessidade de alterar a estratégia usada, bem como o momento escolhido, para a solicitação de preenchimento dos inquéritos de satisfação.

A escolha da ESAG para frequência de um curso profissional prendeu-se em 50% dos alunos que responderam ao inquérito com a oferta do curso pretendido. Cerca de 23% referem a continuidade na escola para a sua permanência no ensino secundário (ES) e 13% doa alunos apontam a proximidade à residência como principal causa para a frequência

da ESAG. Já no que respeita à escolha do curso, 81% dos inquiridos relacionam-na com a motivação/interesse pela área de formação em causa.

Inquiridos sobre o seu grau de satisfação relativamente a aspetos que se prendem com a organização dos cursos, os recursos disponíveis, a adequação dos conteúdos e das estratégias usadas na formação e acompanhamento pelos diversos membros da comunidade, as respostas situam-se maioritariamente no nível “satisfeito” ou “muito satisfeito”. Nos dois itens onde o número de respostas de “insatisfeito” ou “não satisfeito” é maior, a sua percentagem é de 27%. Estes dois itens dizem respeito ao “acompanhamento pela direção”, e aos “espaços escolares”. O acompanhamento pelo diretor de curso é o parâmetro onde a apreciação dos alunos é mais positiva.

A maior parte das sugestões apresentadas pelos alunos relacionam-se com as atividades de ensino/aprendizagem, sobressaindo a vontade de que tenham um caráter mais prático. Há, também, sugestões de melhoria relativamente à organização da carga horária, às instalações e ao serviço do refeitório. Finalmente, vários alunos entendem que deviam ser mais ouvidos nas suas pretensões.

O grau global de satisfação é de 3,00 (numa escala de 1 a 4), com 77% dos alunos a declararem-se satisfeitos com a formação.

3. Inquéritos aplicados aos docentes e não docentes

Os inquéritos foram disponibilizados a todos os docentes que lecionam a turmas do ensino profissional através das equipas dos conselhos de turma no Teams.

Todos os assistentes operacionais que exercem funções na ESAG foram convidados a pronunciarem-se, disponibilizando-se o inquérito num computador da BE. O mesmo procedimento foi usado para os assistentes técnicos. Participaram 55 docentes e não docentes.

3.1 Resultados

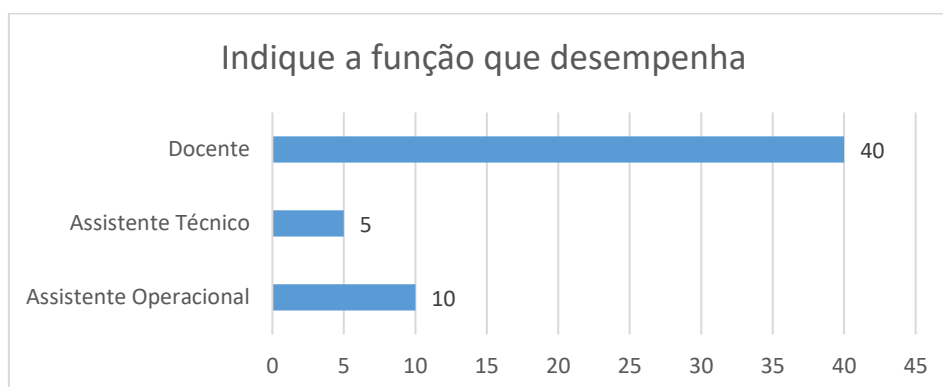


Gráfico 7

Indique qual o seu grau de satisfação quanto:

■ Insatisfeito ■ Pouco Satisfeito ■ Satisfeito ■ Muito Satisfeito

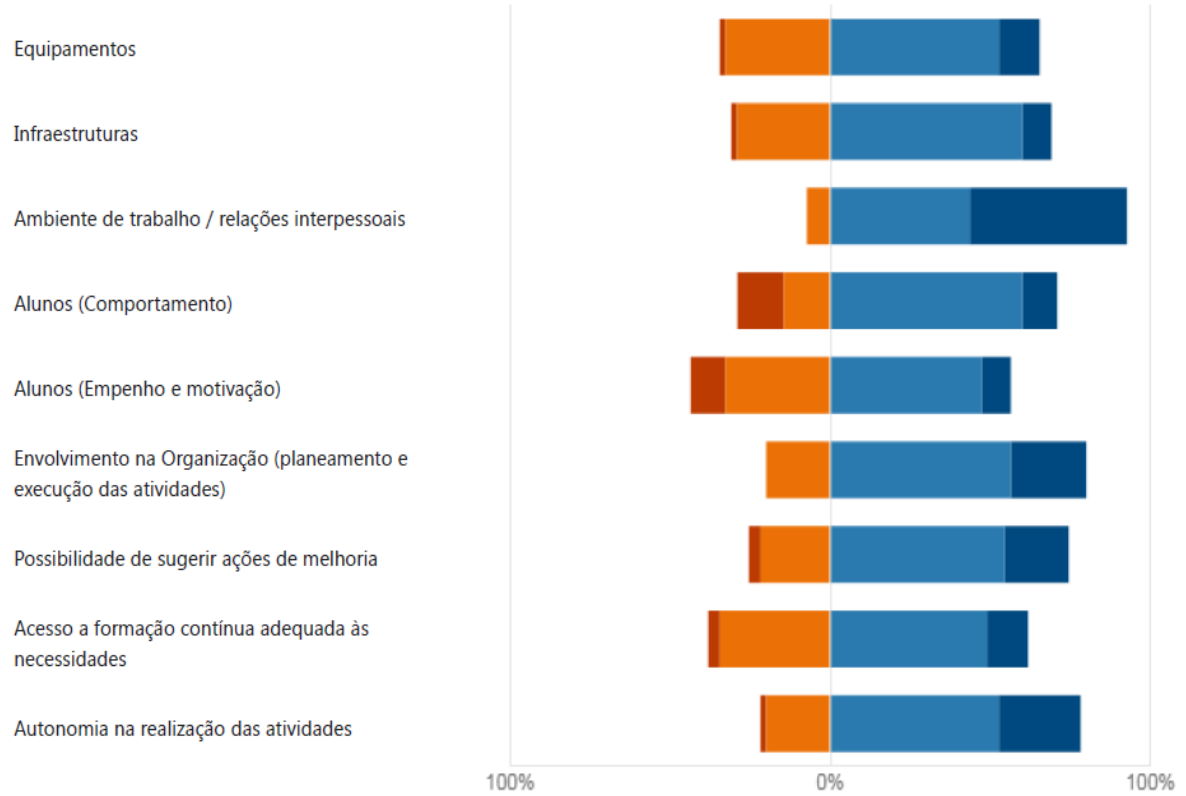
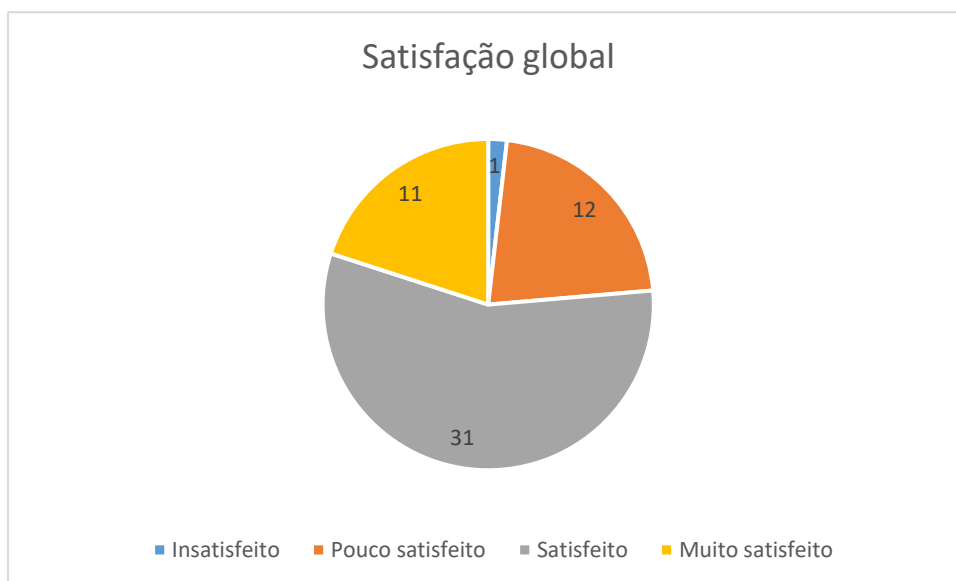


Gráfico 8



2.95
Classificação Média

Gráfico 9

Foram apresentadas as seguintes propostas de melhoria:

- Menos alunos por turma.
- Programas mais adequados.
- Melhores projetores.
- Menos alunos por turma na área técnica.
- Mais atividades práticas com outros cursos.
- Agilizar a aquisição de materiais e protocolos com instituições para lecionar alguns módulos.
- A escola necessita de auscultar as opiniões de todos os colaboradores e não os interesses de alguns.
- As infraestruturas deveriam ser melhoradas.
- Agilizar, sem entrar em incumprimento, a burocracia da dinâmica das várias estruturas hierárquicas na escola.
- Sala de práticas com mais espaço.
- Possibilidade de utilização de uma sala equipada com computadores para a realização de trabalhos de pesquisa.
- O agrupamento deve continuar a investir nos cursos profissionais e a capacitar-se com equipamentos, sobretudo na área das artes e multimédia que sempre foi uma área de referência na escola.
- Diminuir a carga de documentos de registo de planificação e de informação, que são repetitivos, de forma a melhorar a eficiência e a eficácia da burocracia.
- Maior autonomia para melhorar o processo ensino/aprendizagem. Menos burocracia.
- Responsabilizar mais os pais.
- Tendo em consideração que a Escola Secundária António Granjo tem valências históricas, académicas e científicas na área das artes, no ensino profissional na área da fotografia com investimentos tecnológicos e de infraestruturas relevantes e avultadas, considero que é premente dar continuidade a esta oferta formativa. Penso também que dado o facto de existir falta de literacia na região em áreas tecnológicas ao nível dos audiovisuais e multimédia, seria importante apostar nestes domínios de educação e formação para cobrir as necessidades cada vez mais necessárias pelo tecido empresarial da região em rápida transformação.

3.2 Análise

Destaca-se, em primeiro lugar, a elevada participação dos docentes, denotando adesão a esta nova dinâmica adotada no âmbito da aplicação do referencial EQAVET.

Da totalidade das respostas obtidas relativamente ao grau de satisfação com os vários aspetos relacionados com o desenvolvimento do ensino profissional, salienta-se claramente a predominância de avaliações positivas, correspondendo aos dois níveis “satisfeito” e “muito satisfeito”. O parâmetro com avaliação mais negativa foi o referente ao empenho e motivação dos alunos, com 44% dos inquiridos a mostrarem-se insatisfeitos ou pouco satisfeitos. Ao invés, o item referente ao “ambiente de trabalho/ relações interpessoais” foi avaliado com “satisfeito” ou “muito satisfeito” por 93% dos inquiridos.

Também a disponibilização de formação adequada às necessidades é um dos itens que merece pontuação mais baixa, com 38% dos inquiridos a considerarem-se insatisfeitos ou pouco satisfeitos com este aspeto.

A satisfação global é de 2,95 (numa escala de 1 a 4), ficando assim ligeiramente abaixo do nível positivo. Salienta-se que esta classificação global não traduz uma média das respostas obtidas ao inquirir os participantes sobre os vários aspetos considerados individualmente. Eventualmente, ao responder de um modo global, aos vários itens é dado valor diferencial ou são tidos em linha de conta outros aspetos não considerados na listagem apresentada.

Foram apresentadas várias sugestões de melhoria, de âmbito muito diverso, que deverão ser tidas em conta na elaboração do Plano de Melhorias, sendo ainda de registar que algumas delas estão já em fase de execução. Destaca-se, também, que alguns dos pontos para os quais são apresentadas propostas de melhoria decorrem da aplicação da legislação ou de diretrizes que não podem ser alteradas pela escola.

4. Inquéritos aplicados às entidades parceiras

Os inquéritos às entidades parceiras no âmbito da FCT foram remetidos por email, tendo sido submetidas 11 respostas.

4.1 Resultados

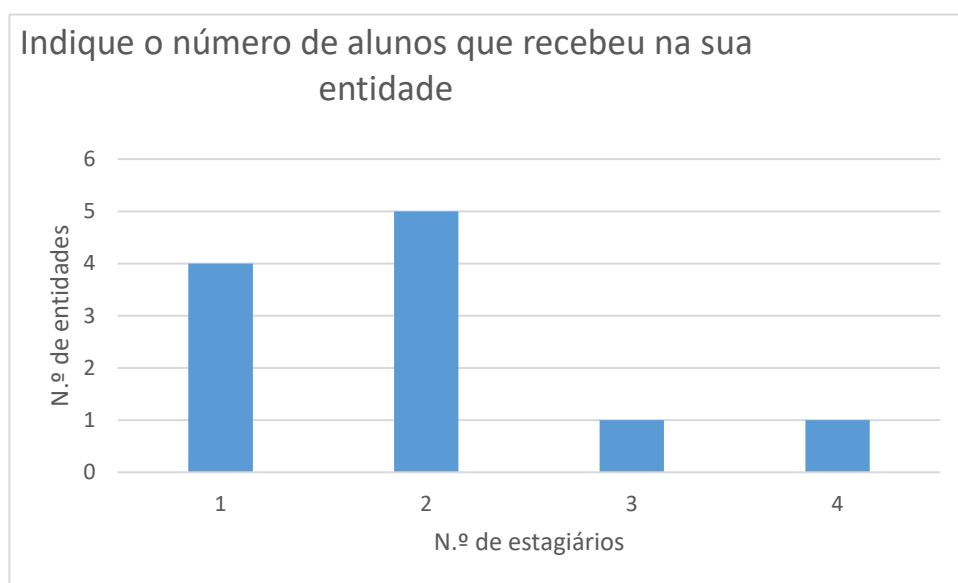


Gráfico 10

Indique o grau de satisfação com as várias competências demonstradas pelos alunos estagiários:

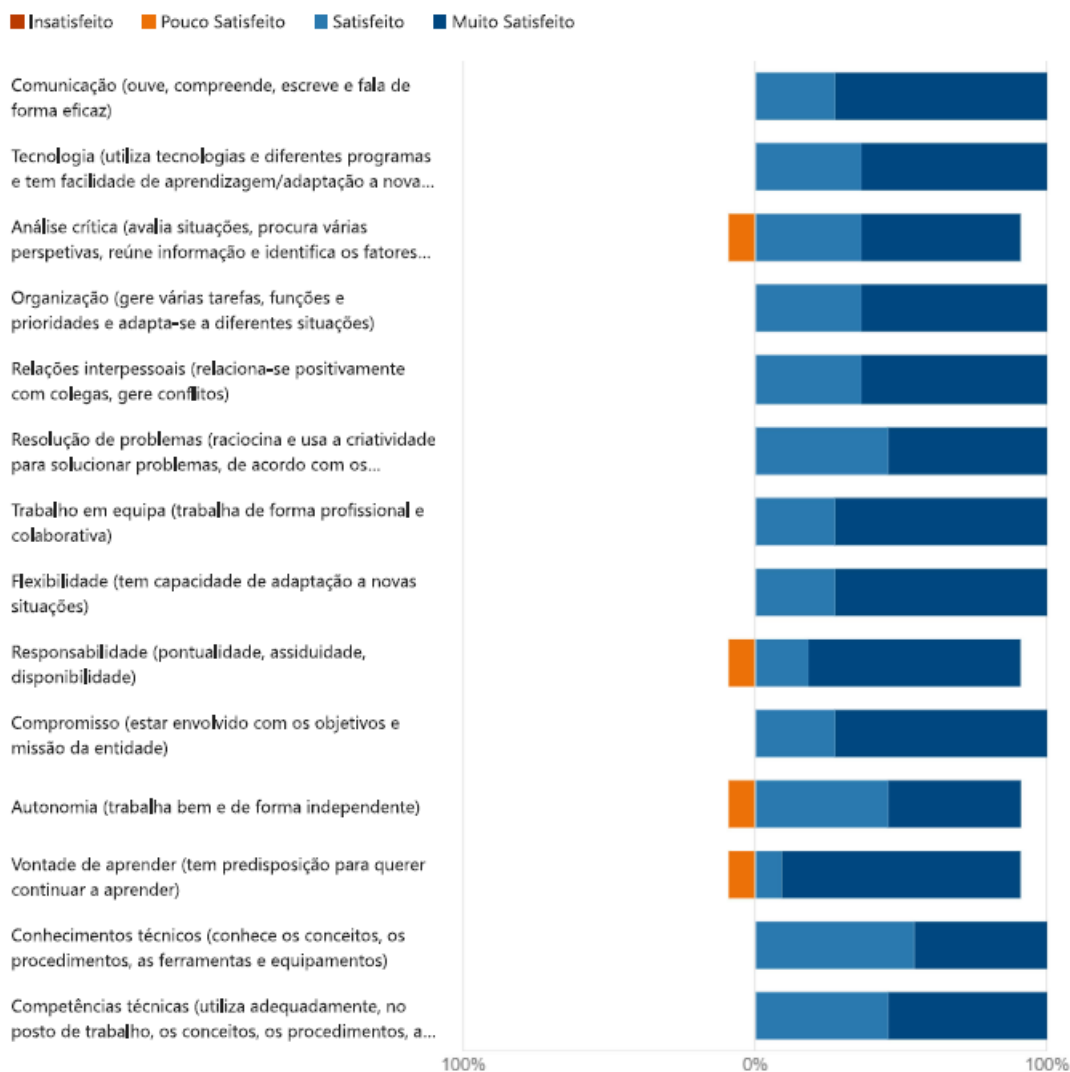


Gráfico 11

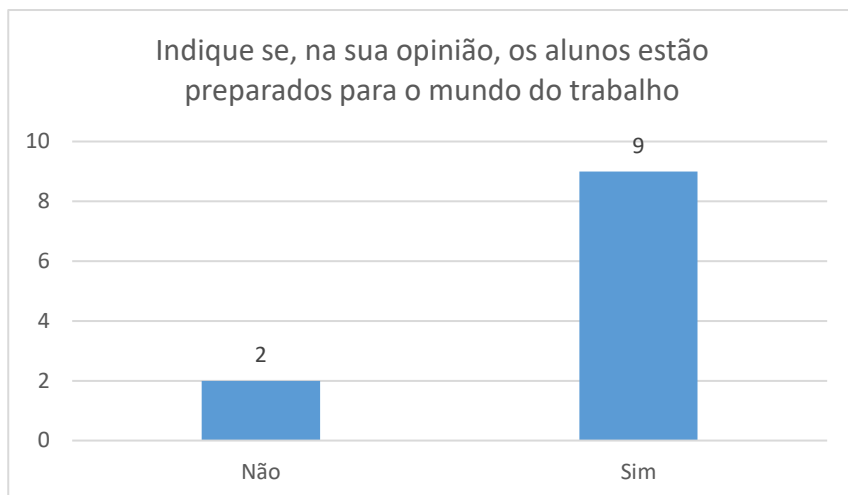


Gráfico 12

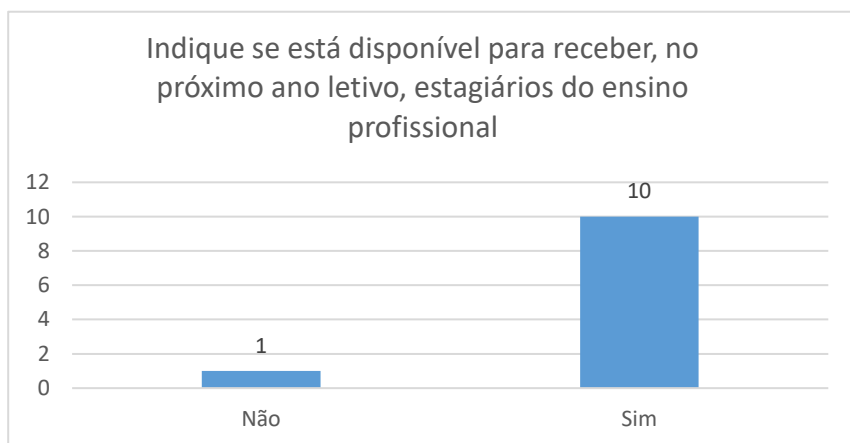
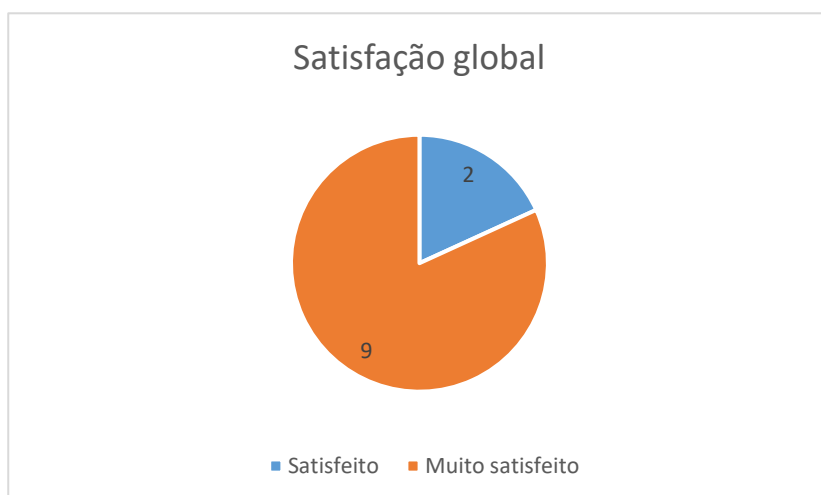


Gráfico 13



3.82
Classificação Média

Gráfico 14

4.2 Análise

Na análise das respostas das entidades parceiras destaca-se, desde logo, o elevado grau de satisfação evidenciado, bem como o bom nível de participação no inquérito. Na

apreciação dos alunos que receberam para a realização da FCT, mais de 50% das respostas correspondem ao “muito satisfeito”, não existindo respostas de “insatisfeito”.

Por outro lado, apenas uma empresa não manifestou disponibilidade para continuar a receber estagiários nos anos seguintes, o que se prende, neste caso em concreto, com dificuldades em acomodar mais um colaboradores nas suas instalações.

A média global de satisfação é de 3,82 (numa escala de 1 a 4), o que se considera ser um valor muito positivo.

5. Conclusão

De um modo geral, a avaliação realizada pelos diferentes intervenientes é satisfatória, mas aponta para vários eixos de melhoria.

Os resultados obtidos através dos questionários cruzados com outros dados que têm estado a ser recolhidos vão permitir a definição de metas, nomeadamente no que respeita ao grau de satisfação global.

Também as ações de melhoria implementadas e a implementar darão resposta aos aspetos identificados como áreas a desenvolver.

Chaves, 10 de janeiro de 2024

Maria Luísa Bandeirinha

(Equipa EQAVET)